

NATIVIDADE TEMPO DE RESISTÊNCIA E DE ESPERANÇAS

“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz.
E uma luz brilhou para os que habitavam uma terra tenebrosa...” (Is 9,1-6)

Neste ano vivemos um tempo muito estranho na política
Quase na beira da desesperança e do terror espalhado por projetos e propostas que infundiram medo
e ordens sociais violentas, opressoras e excludentes.

Tempo tão estranho que reinventaram a antiga roda da marginalidade para a vida dos pobres,
das mulheres, dos LGBTs, afrodescendentes, indígenas,
sem-terras, sem-tetos, moradores de rua, favelados
e todos e todas oprimidas/os que lutam por vida digna.
Quase levaram muitos a habitar uma terra tenebrosa,
terra de ninguém, terra de morte.

Como nos tempos antigos “quebraste a canga de suas cargas,
a vara que batia em suas costas,
o bastão do capataz de trabalhos forçados,
porque toda bota que pisa com barulho, toda capa empapada de sangue
serão queimadas, devoradas”.

Porque em meio a tanta opressão, medo, morte...

Nasceu a esperança na organização
a confiança na luta
a certeza que a Comunidade é o caminho certo
carrega os traços do Evangelho,
produz revolução e transformação
e antecipa o Reino.

NASCEU UM MENINO! NASCEU UMA MENINA!
O MUNDO TORNOU A COMEÇAR...

“Há um menino, há um moleque, Há uma menina toda vez que o adulto balança Há um passado no meu presente Toda vez que a bruxa me assombra Ele/Ela fala de coisas bonitas que Amizade, palavra, respeito, caráter, bondade, alegria e amor Pois não posso, não devo Não posso aceitar sossegado Bola de meia, bola de gude Toda vez que a tristeza me alcança	morando sempre no meu coração Ele/Ela vem pra me dar a mão O sol bem quente lá no meu quintal O menino, a menina me dá a mão Eu acredito que não deixarão de existir Não quero viver como toda essa gente insiste em viver Qualquer sacanagem ser coisa normal O solidário não quer solidão o menino, a menina me dá a mão!”
--	--

O CEBI deseja a todas e todos caminhantes da Palavra... andarilhos/as na construção do Reino
que neste tempo de Natividade sejam renovadas as nossas esperanças,
fortalecidas as nossas resistências.

“Ninguém solta a mão de ninguém!”

Que a leitura da Bíblia na defesa da vida seja sempre a nossa luz.

Abraço grande!

Direção Nacional